

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no contexto da Educação Infantil: um panorama do Estado do Conhecimento

Digital Information and Communication Technologies (DICT) in the context of early childhood education: an overview of the State of Knowledge

Edemilson da Silva Muniz¹; Ediene do Amaral Ferreira²

Resumo: Este artigo é recorte do estado do conhecimento de uma dissertação que visa articular o trabalho pedagógico com docentes que atendem crianças de Jardim I e II (pré-escola) e o papel das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação nessa primeira etapa da Educação Básica. Para tal, foi realizada uma Revisão Sistemática da Literatura, através do levantamento de teses e dissertações no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, do Brasil, com o objetivo de compreender quais são as concepções, limitações e perspectivas dos docentes da Educação Infantil relacionadas às TDIC na organização das suas práticas pedagógicas. Com essa investigação, foi possível identificar que são poucos os trabalhos nessa temática, mais especificamente nessa etapa de ensino, o que denota a urgência de aprofundamento de pesquisas nessa linha e embasa a pesquisa de mestrado em andamento.

Palavras-Chave: TDIC; Educação Infantil; Práticas Pedagógicas; Formação de Professores.

Abstract: This article is an excerpt from the state of knowledge of a dissertation that aims to articulate the pedagogical work of teachers working with children in "Jardim" I and II (preschool) and the role of Digital Information and Communication Technologies (DICT) in this initial stage of Basic Education. To this end, a Systematic Literature Review was conducted by surveying theses and dissertations in the Theses and Dissertations Catalog of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), from Brazil. The objective was to understand the conceptions, limitations, and perspectives of Early Childhood Education teachers regarding DICT in the organization of their pedagogical practices. This investigation revealed that there are few studies on this topic, particularly at this educational stage, highlighting the urgency of further research in this field and providing a foundation for the ongoing master's research.

Keywords: DICT; Early Childhood Education; Pedagogical Practices; Teacher Training

Introdução

"Precisamos entender em detalhe como e por que as coisas funcionam, especialmente se quisermos que elas mudem". (Buckingham, 2022, p. 76)

A sociedade está vivendo uma revolução tecnológica importante, a "Revolução Digital". Segundo Gabriel (2013), essa revolução leva a uma nova "Era Digital", desencadeando transformações nas formas de comunicação e relações humanas. Desse modo, não há como desconsiderar as contribuições das tecnologias digitais para o aprimoramento de

¹ Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI); edemilsonmuniz@gmail.com; <https://orcid.org/0009-0003-7420-5172>

² Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI); ediene@univali.br; <https://orcid.org/0000-0003-4330-3493>

práticas pedagógicas que favoreçam os processos formativos no ambiente escolar desde a Educação Infantil³ (EI).

A chegada e a rápida difusão das tecnologias digitais nas últimas décadas do século XX trouxeram consigo um paradigma notório: Nativos Digitais *versus* Imigrantes Digitais. Segundo Prensky (2001), os nativos digitais são dessa geração atual que possui uma relação íntima com a tecnologia, tendo em vista sua gênese em um contexto cultural digital. Pelo contrário, a geração concebida entre 1980 e 1999, realidade de muitos professores nascidos nesse período, é composta por imigrantes digitais, pois, apesar de usarem aparelhos digitais e alguns serviços como redes sociais, ainda apresentam dificuldades em relação ao domínio das ferramentas e práticas pedagógicas que adotem o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Diante do exposto, faz-se necessário (re)pensar as relações, as múltiplas linguagens, bem como as experiências e vivências propostas pelos docentes às crianças na EI.

O tema desta pesquisa se origina na experiência profissional de um dos pesquisadores, enquanto Supervisor Escolar da Rede Municipal de Ensino de Balneário Camboriú - SC e, posteriormente, Assistente Pedagógico na Secretaria Municipal de Educação deste município. Em 2020, em virtude da pandemia da Covid-19, o distanciamento social levou a Secretaria de Educação a se reorganizar, de maneira que os professores da EI pudessem realizar a manutenção de vínculo com as crianças e suas famílias. Esse processo, voltado para a comunicação digital em meio ao isolamento social, fez com que os professores utilizassem novas formas de interações, plataformas digitais e ferramentas durante esse percurso. Assim, foi evidenciado o papel das TDIC nessa etapa da Educação Básica, diante do contexto histórico, como a necessidade de promover suporte, formação e orientação para os profissionais da educação. Esse contexto nos despertou o desejo de buscar conhecimentos para orientar os professores.

O trabalho que o pesquisador desempenhou na Secretaria, durante o período da pandemia da Covid-19, possibilitou a percepção de que as transformações ocorridas na sociedade, ao longo dos anos, e reverberadas no contexto educacional, não são acompanhadas pelos professores. A ascensão das TDIC no mundo contemporâneo, é um exemplo desse processo e a falta de conhecimento por parte dos docentes ou a infraestrutura precária nas instituições educacionais corroboram a urgência em considerarmos essa temática no século XXI, em se tratando de conhecimento relevante para a continuidade no percurso formativo docente.

No contexto da EI, a incorporação de tecnologias digitais nas práticas pedagógicas dos professores é um movimento em constante evolução. Nesse sentido, compreender as concepções que os professores têm sobre essas tecnologias e os possíveis desafios enfrentados na sua utilização é fundamental para garantir uma integração efetiva e de modo crítico-reflexivo, para o desenvolvimento do trabalho com crianças ao longo do seu percurso formativo.

³ O termo “Educação Infantil” no Brasil tem equivalência com o termo “Educação Pré-Escolar” em Portugal.

Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa é compreender quais são as concepções, limitações e perspectivas dos docentes da EI relacionadas às TDIC na organização das suas práticas pedagógicas através de outros trabalhos realizados e publicados, a fim de constituir uma base sistêmica para a próxima etapa da pesquisa de mestrado, que é o levantamento de dados junto aos professores da rede.

Neste artigo serão apresentados resultados e análises parciais da revisão sistemática de literatura realizada para constituição do estado da arte da dissertação, tendo em vista que o mestrado está em andamento. A revisão se baseou em teses e dissertações, com critérios/filtros que contribuíram para a seleção de trabalhos que têm relação com esta proposta de investigação.

Abordagem Teórica

As concepções dos professores no tocante às TDIC têm se tornado temas de grande relevância e interesse no contexto educacional, considerando que “aprender e ensinar no entorno digital envolve a construção de um agir e pensar crítico, responsável e solidário de modo a assegurar [...] oportunidades e possibilidades [...] colocados pela cultura digital” (Fantin & Rivoltella, 2021, p. 12).

No cenário contemporâneo, as tecnologias digitais têm desempenhado um papel cada vez mais significativo nos processos formativos. Pérez Gómez (2015) corrobora a ideia, evidenciando que não podemos entender os processos de ensino e aprendizagem, onde as pessoas estão em contato com a informação e o conhecimento, desprezando as influências das Tecnologias de Informação e Comunicação. Nesse sentido, é preciso oferecer recursos e ferramentas que possam enriquecer as práticas pedagógicas de forma a promover a participação ativa dos sujeitos da aprendizagem, desde a EI.

Buckingham (2003) argumenta que os professores devem fortalecer a participação das crianças na produção de mídias, pois elas alteram e produzem novos modos de vida e, com isso, também uma nova representação de infância. Se as tecnologias já estão presentes no cotidiano social, cultural e político, mediando a relação de sujeitos e cultura por meio da comunicação, é preciso promover processos de ensino-aprendizagem escolar que garantam a educação para as tecnologias e para isso há vários meios, a exemplo dos jogos digitais (Estevam & Cruz, 2024). Logo, quando pensamos em tecnologias digitais, estamos indo além, pois é necessário pensar na educação para as mídias, para um letramento digital crítico, participativo e colaborativo, ao invés de mero consumo desses artefatos digitais.

Cabe ressaltar que, na EI, as crianças são reconhecidas como seres íntegros e de direitos, que aprendem a ser e conviver com elas mesmas, com os demais e com o meio ambiente de maneira articulada e gradual, onde os conhecimentos sobre espaço, tempo, comunicação, expressão, natureza e pessoas precisam estar articulados com os cuidados e a educação para a saúde, sexualidade, vida familiar e social, meio ambiente, a cultura, as linguagens, o trabalho, o lazer, a ciência e a tecnologia (Brasil, 1996).

No entanto, a efetiva utilização das tecnologias digitais no planejamento pedagógico requer professores atualizados, capazes de explorar plenamente o potencial dessas ferramentas no ambiente escolar. Reitera-se, no entanto, conforme Soares (2005), que não se pretende julgar ou mesmo desqualificar as práticas pedagógicas dos professores que não utilizam tais tecnologias como recursos pedagógicos; a intenção é mostrar como a utilização desse meio de conexão e interação pode potencializar e favorecer novas práticas, modos de comunicação e linguagens.

Nesse contexto, é fundamental compreender quais são as impressões, concepções e perspectivas dos docentes da EI relacionadas às TDIC na sua prática pedagógica. Isso se torna ainda mais relevante considerando o ambiente dinâmico e em constante evolução em que as crianças, como sujeitos em processo formativo, estão inseridas.

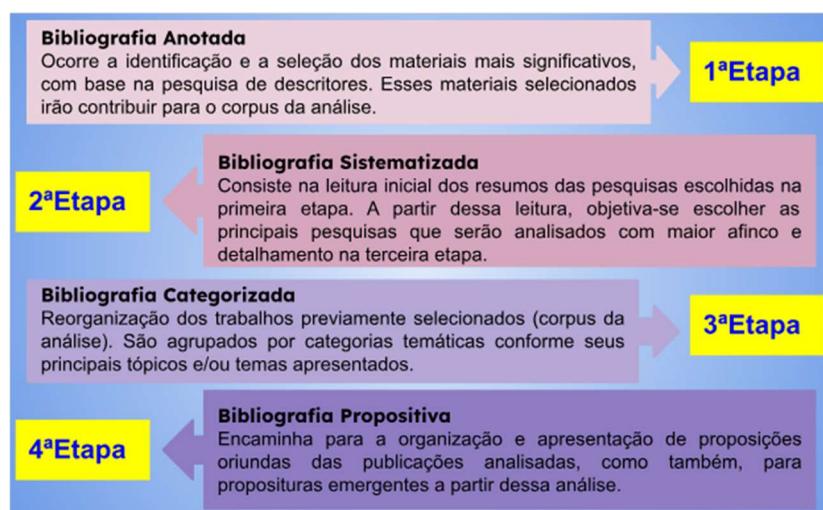
Metodologia de Investigação

A metodologia deste trabalho está pautada na Revisão Sistemática da Literatura, a fim de situar esta pesquisa no campo da educação que trata dos estudos acerca das TDIC na educação básica do Brasil, além de fornecer subsídios para a próxima etapa da pesquisa de mestrado, que é o trabalho direto com os professores da rede.

Para tal, realizamos um mapeamento das pesquisas relacionadas às TDIC na EI, bem como as concepções dos docentes, pois esta prática “colabora na compreensão de novos contextos geradores de investigação, que aponta tendências ou enfoques em âmbitos distintos de estudo (político, epistemológico, metodológico, conhecimento)” (Ferreira, 2002, p. 15).

Para o mapeamento realizamos a pesquisa por etapas, conforme proposto por Morosini (2015). As quatro etapas do Estado do Conhecimento são: Bibliografia Anotada, Bibliografia Sistematizada, Bibliografia Categorizada e, por último, a Bibliografia Propositiva, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1.
Etapas do Estado do Conhecimento a partir da leitura em Morosini (2015)



Fonte: Adaptado de Morosini (2015).

A Revisão Sistemática da Literatura representa a 1^a etapa da teoria de Morosini (2015) e, de acordo com a concepção de Mattar e Ramos (2021), também leva em consideração as produções científicas que tratem do assunto de interesse, os quais são selecionadas e analisadas gerando dados para a pesquisa.

Como trabalhos científicos, priorizamos Dissertações e Teses, conforme o objeto de estudo dessa pesquisa, a fim de identificar elementos como concepções, limitações e perspectivas dos docentes da EI relacionadas às TDIC na organização das suas práticas pedagógicas que possam contribuir para a estruturação da próxima etapa da pesquisa de mestrado.

Para o levantamento dos dados foram utilizados dois recursos brasileiros: o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), órgão de responsabilidade do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Utilizamos como descritores de busca os operadores booleanos “AND” e “OR”, a partir das seguintes combinações: “TDIC” AND “Educação Infantil”; “TDIC” AND “Práticas Pedagógicas”; “TDIC” AND “Concepções dos Professores”; “TDIC” AND “Concepções”; “TDIC” AND “Práticas Pedagógicas” OR “Concepções dos Professores”.

Nos resultados foram aplicados critérios de inclusão para filtragem dos trabalhos, o que contribuiu para a seleção daqueles que estivessem de acordo com os interesses desta pesquisa. Os critérios de inclusão foram os seguintes:

- Publicações em língua nacional (portuguesa);
- Publicações dos últimos cinco anos (2018-2023);
- Somente Dissertações e Teses, da área da educação, abordando a temática da TDIC, com enfoque na EI no último ano da pré-escola.

Optamos por pesquisas nacionais a fim de facilitar a análise panorâmica no contexto de apenas um país, o Brasil. Como recorte cronológico, foi escolhido o período dos últimos cinco anos a fim de captar dados de pesquisas recentes para as discussões, mais especificamente sobre as tecnologias digitais informatizadas e comunicacionais na EI.

Vale ressaltar que excluímos as publicações duplicadas encontradas nas duas bases de dados e as que não abordam, notadamente, as concepções e relações das práticas pedagógicas dos docentes da EI com as TDIC.

A seguir apresentamos os achados iniciais dos últimos cinco anos (2018-2023), com base na primeira etapa do Estado do Conhecimento a partir da bibliografia anotada.

Quadro 1

Pesquisas encontradas a partir da combinação dos descritores estabelecidos (CAPES)

Fonte	Descritores	Total
CAPES	"TDIC" AND "Educação Infantil"	9
	"TDIC" AND "Práticas Pedagógicas"	51
	"TDIC" AND "Concepções dos Professores"	0
	"TDIC" AND "Concepções"	4
	"TDIC" AND "Práticas Pedagógicas" OR "Concepções dos Professores"	416
Total		480

Fonte: Dados sistematizados pelo autor, a partir dos achados no banco de dados da CAPES, relativos ao período de 2018 a 2023.

Inicialmente, na primeira tentativa, fizemos a busca com os descritores "TDIC" AND "Educação Infantil", utilizando o recorte temporal de 2018 a 2023. Houve um total de 9 dissertações, conforme o Quadro 1. A partir disso, buscamos refinar esse resultado com a grande área de conhecimento (ciências humanas/multidisciplinar) e pesquisas voltadas para a educação, restando 8 dissertações.

Seguindo com a bibliografia anotada, utilizamos a combinação dos descritores "TDIC" AND "Práticas Pedagógicas". Dentro do recorte temporal da pesquisa, encontramos 51 trabalhos, sendo 9 teses e 42 dissertações. Com o refinamento desses resultados a partir da grande área de conhecimento (ciências humanas/multidisciplinar), bem como pesquisas voltadas para o campo da educação, ensino, ensino-aprendizagem e sociais e humanidades, restaram 28 pesquisas (5 teses e 23 dissertações). Deste montante, uma das pesquisas apareceu duplicada em relação ao primeiro descritor ("TDIC" AND "Educação Infantil"), restando 27 trabalhos para a etapa da bibliografia sistematizada.

Realizamos a leitura do resumo dessas 27 pesquisas, cumprindo assim a etapa da bibliografia sistematizada. Foi possível perceber que um grande número estava em dissonância com os objetivos da nossa procura, assim elegemos apenas uma dissertação para uma posterior análise mais detalhada. Na grande maioria das vezes as pesquisas eram voltadas para o Ensino Fundamental, Médio, Ensino de Jovens, Adultos e Idosos (EJA) e Ensino Superior e outras estavam relacionadas somente à pandemia da COVID-19 ou mesmo voltadas para áreas disciplinares específicas de conhecimento como ciências, matemática, educação ambiental, entre outras.

Seguindo para uma nova busca com os descritores "TDIC" AND "Concepções dos Professores", na etapa da bibliografia anotada, não encontramos nada dentro do recorte temporal estabelecido para esta pesquisa. Logo, buscamos suprimir a palavra

'professores' e realizar uma nova busca com a combinação "TDIC" AND "Concepções", onde foi possível encontrar 4 trabalhos, sendo 1 tese e 3 dissertações. Partindo para a etapa da bibliografia sistematizada, com a leitura inicial dos títulos e resumos das pesquisas, constatamos que nenhuma era relevante para o escopo desta pesquisa, tendo em vista que as 4 produções estavam voltadas para a relação das TDIC com o período pandêmico da COVID-19 e/ou para modalidades de ensino distintas à da pesquisa que se trata da EI, com ênfase para os professores da pré-escola.

Em nossa última tentativa, na etapa da bibliografia anotada, a partir da combinação dos descritores "TDIC" AND "Práticas Pedagógicas" OR "Concepções dos Professores", respeitando o espaço cronológico de 2018 a 2023, aconteceu um aumento substancial de trabalhos encontrados. Foi possível achar 416 pesquisas (sendo 359 dissertações e 57 teses). Após aplicar o filtro da Grande Área de Conhecimento, considerando apenas ciências humanas e multidisciplinar, houve uma redução para 321 pesquisas. Já com o filtro Área de Conhecimento (considerando educação, ensino, ensino-aprendizagem, políticas públicas, sociais e humanidades, tecnologia educacional), o resultado foi reduzido para 249 pesquisas. Em relação à área de Concentração, desconsideramos todos os trabalhos relacionados às áreas da saúde e áreas de conhecimento específicas. Desse modo, restaram 136 pesquisas para a etapa seguinte.

Ainda com um número elevado de pesquisas, partimos para a leitura dos títulos e resumos, explorando a etapa da bibliografia sistematizada. Dessa forma, foi possível visualizar o quanto relevantes os trabalhos eram para os objetivos da nossa busca. Dos 136 trabalhos, muitos estavam duplicados em relação a busca dos descritores anteriores, dentro e fora dos interesses dessa pesquisa, desse modo, restaram apenas 11 pesquisas.

A partir dessas 11 pesquisas, foi possível perceber algumas nuances divergentes, como ocorrido anteriormente, no qual as pesquisas referem-se a modalidades de ensino distintas da EI, trabalhos em áreas da saúde e/ou em disciplinas específicas do conhecimento. Assim, na etapa da bibliografia sistematizada, apenas 2 pesquisas estavam aptas para uma análise com maior profundidade.

Dando continuidade com a busca do Estado do Conhecimento, concernente ao objeto de estudo da pesquisa, realizamos um novo levantamento na BDTD. Os mesmos critérios empregados para a busca nos periódicos da CAPES, foram retomados na BDTD, garantindo que a busca estivesse alinhada com os descritores já combinados anteriormente, dando uma maior coerência aos resultados encontrados. Explicitamos no Quadro 2, conforme a etapa da bibliografia anotada, os principais achados.

Quadro 2

Pesquisas (Teses e Dissertações) encontradas a partir da combinação dos descritores estabelecidos (BDTD)

Fonte	Descritores	Total
BDTD	"TDIC" AND "Educação Infantil"	2
	"TDIC" AND "Práticas Pedagógicas"	126
	"TDIC" AND "Concepções dos Professores"	3
	"TDIC" AND "Concepções"	37
	"TDIC" AND "Práticas Pedagógicas" OR "Concepções dos Professores"	548
Total		736

Fonte: Dados sistematizados pelo autor, a partir dos achados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, relativos ao período de 2018 a 2023.

Iniciando a busca na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, na etapa da bibliografia anotada e a partir da combinação inicial dos descritores “TDIC” AND “Educação Infantil”, com o recorte temporal de 2018 a 2023, encontramos um total de 22 pesquisas (sendo 21 dissertações e 1 tese). Vale destacar que 11 desses trabalhos foram encontrados no banco de dados da CAPES, restando outras 11 pesquisas não duplicadas. Com o intuito de refinar a busca para um direcionamento específico aos objetivos da nossa pesquisa, aplicamos o filtro relacionado ao Programa de Pós-Graduação (Currículo, Inovação em Tecnologias Educacionais, Ensino, Educação, Educação e Docência) e assunto, descartando os que não tinham relação com o objeto de investigação dessa pesquisa. Dessa maneira, restaram apenas 3 trabalhos para uma leitura mais detalhada.

Seguindo a bibliografia anotada, partimos para o descritor “TDIC” AND “Práticas Pedagógicas”, com o mesmo recorte temporal, obtivemos um total de 126 trabalhos (sendo 103 dissertações e 23 teses). Desse total, 17 eram duplicados em relação ao descritor utilizado anteriormente, pelo que se apurou um número total de 109 trabalhos. Como 51 trabalhos estavam duplicados em comparativo aos trabalhos encontrados no banco de dados da CAPES, sobraram 58 pesquisas.

Fizemos o refinamento da busca a partir dos filtros relacionados ao tipo de programa, nesse caso voltado para a área da educação e em específico na EI, ensino, currículo, inovação em tecnologias educacionais e assunto. Foram descartados trabalhos sobre gamificação, ensino médio, ensino híbrido, educação a distância e formação inicial de professores, além de trabalhos voltados para áreas específicas do campo disciplinar. Assim, conseguimos captar 8 trabalhos. Na etapa da bibliografia sistematizada, com a leitura dos resumos dos trabalhos, foi possível verificar que nenhum era direcionado ao objeto de estudo desta dissertação, assim foram descartados.

Para o descritor seguinte da bibliografia anotada, utilizamos "TDIC" AND "Concepções dos Professores", na mesma linha temporal, e encontramos três pesquisas (sendo 2 dissertações e 1 tese). Como é um número reduzido, não aplicamos nenhum filtro, fomos diretamente para a etapa da bibliografia sistematizada, realizando a leitura dos títulos e resumos das pesquisas, e logo constatamos que nenhuma era pertinente para os objetivos da pesquisa. Uma delas relacionava-se à área de ciências da natureza, a outra ao ensino de arte na educação básica e a última estava voltada para a discussão da cibercultura, desse modo, todas foram excluídas.

Com a opção do descritor "TDIC" AND "Concepções" na bibliografia anotada, na mesma cronologia temporal, encontramos 37 pesquisas (sendo 28 dissertações e 9 teses). Destas, 4 pesquisas estavam duplicadas em relação ao banco de dados da CAPES e 1 pesquisa apareceu no descritor anterior, pelo que restaram 32 pesquisas. No refinamento dos resultados, consideramos o Programa de Pós-Graduação (Currículo, Inovação em Tecnologias Educacionais, Ensino, Educação, Educação e Docência), o assunto e a área de conhecimento (descartamos psicologia, letras, matemática e ciências) e restaram 6 pesquisas para a leitura na etapa da bibliografia sistematizada.

Com a leitura inicial dos títulos e resumos das pesquisas, verificamos que nenhuma estava relacionada ao objeto de estudo. Apesar de uma das pesquisas (dissertação), intitulada "As percepções de coordenadores e professores sobre o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na creche" se aproximar da nossa busca, foi descartada por trazer o estudo com discentes da creche, especificamente com crianças de 2 anos.

Para a última combinação dos descritores na bibliografia anotada, "TDIC" AND "Práticas Pedagógicas" OR "Concepções dos Professores", diante do recorte temporal de 2018 a 2023, obtivemos um total de 548 pesquisas (sendo 458 dissertações e 90 teses). No refinamento foram aplicados os filtros relacionados à área de conhecimento, assunto voltado para os objetivos desta pesquisa, bem como o próprio Programa de Pós-Graduação (Currículo, Inovação em Tecnologias Educacionais, Ensino, Educação, Educação e Docência). Com isso obtivemos uma nova contagem de 187 trabalhos. Desse total de pesquisas, 151 já haviam sido contabilizadas nos descritores anteriores restando apenas 36 pesquisas. Destas, 23 já foram mencionadas no banco de dados da CAPES, restando 13 trabalhos. Cinco se repetiram da BD TD, restando 8 trabalhos para uma leitura mais aprofundada, na etapa da bibliografia sistematizada.

A partir da leitura dos resumos das 8 pesquisas, 2 delas estavam direcionadas para a EJA, outras 3 para o ensino fundamental e 2 pesquisas voltadas para o Ensino Médio e profissionalizante. Logo, restou uma pesquisa para a etapa da bibliografia categorizada.

A partir do processo do levantamento da bibliografia sistematizada e categorizada, foram aplicados critérios para inclusão ou exclusão das pesquisas (Quadro 3), sendo que alguns deles não foram previstos na organização das buscas. Sendo assim, foram sendo elencados no processo alguns aspectos relacionados às TDIC, presentes no trabalho docente, ou seja, na prática pedagógica com crianças da pré-escola, pois, desse modo, poderia aprimorar a busca por produções que abordassem as concepções almejadas nesta pesquisa.

Quadro 3

Critérios de inclusão e exclusão dos principais achados para a leitura detalhada no banco de dados da CAPES e BDTD.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO
Educação Infantil	Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e Ensino Médio
Pré-escola (5 anos)	Creche (0-3)
Professores da Pré-escola	Coordenadores Pedagógicos, Gestores, Administradores Escolares e funções afins
Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC)	Tecnologias Não Digitais ou analógicas
Práticas e Concepções Pedagógicas	Áreas disciplinares distintas

Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

Com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão expostos no Quadro 3, bem como o cumprimento das duas primeiras etapas do Estado do Conhecimento (bibliografia anotada e bibliografia sistematizada), chegamos à 3.^a etapa, que é a realização da bibliografia categorizada. Para tanto, foram consideradas as pesquisas mais relevantes, mapeadas a partir do Estado do Conhecimento, objetivando nesse percurso a construção de uma análise descritiva, com um direcionamento para discussões à luz desses trabalhos, o que poderá ser mais bem apreciado na seção seguinte.

Apresentação e Análise dos Dados

No Quadro 4, está disposta a listagem das sete pesquisas restantes após as etapas de busca nas bases de dados e de filtragem por meio dos critérios de inclusão e exclusão.

Quadro 4

Pesquisas selecionadas para análise

Nº	Autor(a)	Título	Tipo / Ano / Descritores	Base de Dados	Link
01	Thatiana Daboit Arruda Sa	O uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nas práticas pedagógicas da Educação Infantil	Dissertação/ 2023 “TDIC” AND “Educação Infantil”	CAPES	https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13909935

02	Cinthia Faria Junqueira	Formação do professor de educação infantil: mediação das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC's) na perspectiva da educomunicação	Dissertação/ 2022 "TDIC" AND "Educação Infantil"	BDTD	http://doi.org/ 10.14393/ufu.di.2022.250
03	Luciana Maria da Silva	Infância, docência e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's): formação do professor de educação infantil	Dissertação/ 2018 "TDIC" AND "Educação Infantil"	BDTD	http://dx.doi.org/10.14393/ ufu.di.2019.907
04	Josefa Edivoneide Andrade dos Santos	Uma análise dos efeitos das tecnologias digitais na aprendizagem da Educação Infantil	Dissertação/ 2020 "TDIC" AND "Educação Infantil"	BDTD	https://www.teses.usp.br/te ses/disponiveis/97/97138/t de-18012022- 121822/publico/PED20005 C.pdf
5	Vanusa Eucleia Geraldo De Almeida	A Pedagogia da Conexão: os múltiplos olhares sobre a cibercultura na infância	Dissertação/ 2023 "TDIC" AND "Práticas Pedagógicas" OR "Concepções dos Professores"	CAPES	https://sucupira- legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/ trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup =true&id_trabalho=137308 96
6	Wagno Da Silva Santos	Pedagogia dos Multiletramentos na formação continuada de professores de Educação Infantil em uma escola municipal de Uberaba-MG	Dissertação/ 2019 "TDIC" AND "Práticas Pedagógicas" OR "Concepções dos Professores"	CAPES	https://sucupira- legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/ trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup =true&id_trabalho=920964 2
7	Carla Brenes Teixeira	Aproximação das famílias na escola de Ed. Infantil: as contribuições das TDIC	Dissertação/ 2021 "TDIC" AND "Práticas Pedagógicas" OR "Concepções dos Professores"	BDTD	https://tede.pucsp.br/hand le/handle/23622

Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

A partir das sete pesquisas encontradas e selecionadas para análise, pudemos observar a frequência das palavras-chaves escolhidas pelos autores das respectivas pesquisas e os resultados foram os seguintes: Educação Infantil: 6; TDIC: 5; Formação Continuada: 2; Infância: 2; Práticas Pedagógicas: 1; Educação de Crianças: 1; Participação dos Pais: 1; Tecnologia Educacional: 1; Pedagogia dos Multiletramentos: 1; Conexão: 1; Cibercultura: 1; Aprendizagem Significativa: 1; Pesquisa-ação: 1; Tecnologias: 1; Habilidades: 1; Docência: 1; Professores: 1; Educomunicação: 1; Ecossistema Educomunicativo: 1.

Com base no descritivo e frequência dessas palavras-chave, delineamos uma nuvem de palavras conforme ilustrado na Figura 2. As palavras mais regulares são "Educação Infantil", que aparece em seis pesquisas das sete escolhidas, e "TDIC", que aparece em cinco pesquisas das sete escolhidas. Desse modo, estão em destaque, repercutindo a relevância dada a esses temas nas dissertações encontradas.

Figura 2

Nuvem de palavras com as palavras-chave consideradas nas pesquisas escolhidas para análise



Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

A partir das sete dissertações finalistas para análise, tendo como direcionadores os objetivos desta pesquisa, foi possível pensar a terceira etapa do estado do conhecimento proposto por Morosini (2015), bibliografia categorizada, e criar três categorias de análise para abordar as discussões dos trabalhos produzidos pelos pesquisadores. Realizamos os agrupamentos dos trabalhos a partir das temáticas comuns e recorrentes, que ficaram da seguinte forma:

- 1.^a Categoria- As TDIC e as Práticas Pedagógicas na Educação Infantil;
- 2.^a Categoria- As TDIC e a Formação Continuada do Professor da EI; e
- 3.^a Categoria- As TDIC e suas Contribuições no Contexto da Educação Infantil.

Nessa compreensão, seguimos para a última etapa do estado do conhecimento, com a bibliografia propositiva das pesquisas. Logo, analisamos descritivamente cada uma das sete dissertações.

1.^a Categoria de Análise - As TDIC e as Práticas Pedagógicas na Educação Infantil

A partir da análise da dissertação n.^o 1, “O Uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nas Práticas Pedagógicas da Educação Infantil”, a autora Thatiana Dabot Arruda Sá procura destacar a utilização das TDIC como ferramenta principal no percurso de constituição do conhecimento e desenvolvimento das crianças a partir dos dois anos de idade. Ela evidencia que a formação continuada dos docentes é de extrema relevância para a exploração significativa das tecnologias digitais, propondo que a integração desses artefatos digitais depende da percepção que os professores têm sobre esse conhecimento.

Esta pesquisa foi a única agrupada nesta categoria, devido a sua ênfase nas práticas pedagógicas dos professores da EI. A autora aborda especificamente as questões relacionadas à formação continuada e seu olhar direciona-se para as práticas de professores de crianças de dois a cinco anos de idade.

A pesquisa pautou-se em uma abordagem qualitativa com 21 professoras, sendo todas efetivas no município de Lages/SC. É importante sublinhar que a pesquisa considerou apenas professoras efetivas. Para a geração e coleta dos dados, a autora utilizou um questionário de perguntas abertas e fechadas, o mesmo instrumento utilizado nesta pesquisa. Este trabalho é o que mais se aproxima da intenção do presente estudo, convergindo nos objetivos específicos e no público-alvo da pesquisa.

A fundamentação teórica dessa pesquisa analisada na 1.^a categoria tem como base os trabalhos de Prensky (2010), Santaella (2015), Moran (2012), Kenski (2019) e Rojo (2012), além dos documentos oficiais e legislação educacional vigente.

2.^a Categoria de Análise - As TDIC e a Formação Continuada do Professor da Educação Infantil

Para esta segunda categoria de análise, agrupamos três dissertações relacionadas à formação continuada dos professores da EI e as TDIC. As pesquisas são descritas conforme sua numeração indicada (inicialmente) nos Quadros 4 e 5.

A autora Cinthia Junqueira, dissertação n.^º 2, “Formação do professor de educação infantil: mediação das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC's) na perspectiva da educomunicação”, aborda a relação entre o professor e as TDIC sob o viés da educomunicação. Nessa dissertação, a formação dos docentes visa a invenção de ecossistemas educacionais que utilizem as tecnologias digitais de modo a favorecer o processo de comunicação e pedagógico. Esse é o foco central do estudo.

Na dissertação n.^º 3, a autora Luciana Maria da Silva, sob o título “Infância, docência e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's): formação do professor de educação infantil”, discute a formação do professor de EI a partir de um contexto histórico e social, reverberando a necessidade de uma proposta curricular que busque incentivar os professores na mediação entre a criança e a cultura digital. A autora nos leva a pensar em uma mudança de paradigma, onde o professor da EI não é tido como um cuidador, mas sim um mediador no processo educacional.

A dissertação n.^º 6, “Pedagogia dos Multiletramentos na Formação Continuada de Professores de Educação Infantil em uma Escola Municipal de Uberaba-MG”, escrita por Wagno da Silva Santos, dialoga acerca da Pedagogia dos Multiletramentos e sua função na formação continuada dos professores. O estudo propõe que esse conceito, combinado à inclusão das TDIC, deve potencializar as práticas pedagógicas na EI, favorecendo uma mudança no olhar crítico no tocante ao trabalho docente.

O uso das TDIC no contexto da EI é o tema central de investigação nas três dissertações. Os estudos consideram relevante o papel do professor como mediador entre as crianças e a apropriação das tecnologias.

As pesquisas desta categoria adotam metodologias de abordagem qualitativa por meio de questionário semiestruturado como instrumento de coleta de dados e pesquisa bibliográfica. É importante salientar que a dissertação n.º 2, da autora Cinthia Faria Junqueira, é de um mestrado profissional e o produto é o desenvolvimento de um “Tutorial de Educomunicação na Educação Infantil”, disponibilizado eletronicamente para os docentes.

A pesquisa n.º 6, do autor Wagno da Silva Santos, utiliza questionário/semiestruturado (entrevista) para coleta de dados. Ele realizou as pesquisas em uma única escola com 14 professores que trabalham com crianças do Maternal II (três anos), Pré-escola I (quatro anos) e Pré-Escola II (cinco anos).

No que tange aos documentos norteadores da educação, duas das três dissertações não fazem menção à BNCC (Base Nacional Comum Curricular): “Pedagogia dos Multiletramentos na Formação Continuada de Professores de Educação Infantil em uma Escola Municipal de Uberaba-MG” e “Infância, Docência e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC’s) - Formação do professor de educação infantil”. A primeira foi publicada no ano de 2019 e a segunda no ano de 2018. Uma das possíveis justificativas para a não adoção da BNCC na análise é o ano de homologação do documento, tendo em vista que a BNCC é de 12/2017, muito próximo dos dois estudos.

A fundamentação teórica das três dissertações, em se tratando das tecnologias digitais, abarca autores nacionais e internacionais, dialogando com Rojo e Moura (2012), José Manuel Moran (2006), Vani Moreira Kenski (2009, 2015) entre outros.

3.^a Categoria de Análise - As TDIC e suas Contribuições no Contexto da Educação Infantil

Para esta última categoria de análise, reunimos três dissertações relacionadas às TDIC e o contexto da EI. As pesquisas foram apresentadas conforme sua numeração indicada (anteriormente) nos Quadros 4 e 5.

A dissertação n.º 4, “Uma análise dos efeitos das tecnologias digitais na aprendizagem da Educação Infantil”, da autora Josefa Edivoneide Andrade dos Santos, foca em uma análise dos impactos causados pelas TDIC no desenvolvimento das capacidades socioemocionais e no aprendizado significativo das crianças. A pesquisa-ação utilizada evidenciou que a utilização das tecnologias digitais, quando associadas à ludicidade, pode estabelecer a autonomia e o protagonismo das crianças desde a EI.

A autora do estudo realizou a pesquisa em uma escola da rede privada. Esse fator é divergente no que se refere ao nosso estudo e é possível que a pesquisa se limite à generalização no tratamento dos resultados para outras realidades, como é o caso do ensino público por exemplo. Pensando em uma perspectiva de equidade da/na

educação, a pesquisa tem como lacuna a falta de um detalhamento de como as TDIC podem ser exploradas e utilizadas em diferentes contextos educacionais, discutindo, desse modo, as desigualdades e o distanciamento no acesso às tecnologias.

No caso da dissertação n.º 5, “A Pedagogia da Conexão: os múltiplos olhares sobre a Cibercultura na Infância”, da autoria de Vanusa Eucleia Geraldo de Almeida, é discutida a relação da cibercultura no desenvolvimento das crianças da EI. Nesse contexto, a pesquisadora propõe a Pedagogia da Conexão como um novo retrato para a educação, visando incluir as novas tecnologias de forma significativa e com criticidade, tendo em vista as especificidades adequadas para a faixa etária das crianças da EI.

A autora discute sobre os perigos inerentes ao uso em excesso das TDIC com as crianças pequenas, trazendo para o campo da análise os problemas cognitivos, comportamentais e de saúde, caso essa mediação não seja realizada de modo reflexivo e crítico. A pesquisa destaca também a importância das famílias no percurso da mediação do uso de tecnologias digitais, promovendo uma relação dialógica entre a família e a escola para uma compreensão responsável na utilização das TDIC.

Embora a dissertação se preocupe com o uso excessivo das TDIC pelas crianças, a pesquisadora deixou de ampliar as discussões no que se refere aos critérios, considerando as potencialidades em detrimento dos principais riscos, de modo que ressalta as práticas e ações pedagógicas concretas para minimizar os possíveis danos negativos, mas deixa uma lacuna na argumentação.

Já a dissertação n.º 7, “Aproximação das famílias na escola de Ed. Infantil: as contribuições das TDIC”, da autora Carla Brenes Teixeira, traz para o campo da discussão a problemática de como as TDIC favorecem na aproximação das famílias com a escola, discutindo a partir disso a relação de parceria entre as duas instituições. A pesquisa aborda a importância do letramento digital para a efetiva participação das famílias, indo além das reuniões e eventos administrativos, entendendo que esse processo reverbera no diálogo pedagógico curricular.

A pesquisa traz considerações relevantes ao discutir a influência das TDIC no estreitamento da relação família-escola, permitindo refletir para além da comunicação burocrático-administrativa, explorando também e, principalmente, a integração curricular. O estudo busca enfatizar o letramento digital das famílias, sendo um caminho para a participação ativa no processo e percurso educativo das crianças da/n/a EI.

Esta pesquisa é a que mais se distancia dos objetivos deste trabalho, tendo em vista que o estudo se concentra em uma realidade muito específica, tendo como base um projeto social. Pensando nas potencialidades das TDIC, a autora poderia ter ampliado seu estudo considerando como essa aproximação escola-família, por meio das tecnologias digitais, pode ser reproduzida em diferentes contextos e com diferentes tipos de famílias, fortalecendo assim o letramento digital.

Os três estudos trazem diferentes pontos relacionados ao uso das TDIC na EI, com foco no desenvolvimento infantil significativo, no processo de ensino-aprendizagem e na

aproximação das famílias com a escola. Talvez esta última dissertação descole um pouco mais da intenção de estudo desta pesquisa, todavia, contribui com elementos relacionados ao letramento digital das famílias da EI. A fundamentação teórica do estudo baseia-se em Rojo (2012), Moran (2006), Buckingham (2003) e Soares (2005).

Estas pesquisas selecionadas posicionam o debate no campo da educação e reforçam a relevância das TDIC na EI, mas conclui-se a necessidade de buscar outros estudos que versem sobre as dimensões teórico-metodológicas, considerando os múltiplos contextos e perspectivas mais inclusivas.

Síntese da Análise - Bibliografia Propositiva

A análise dos dados apresentados, pensando na quarta etapa do estado do conhecimento de Morosini (2015), nos revela importantes questões sobre a incorporação das TDIC no contexto da EI, de formação continuada e práticas pedagógicas. No entanto, também evidencia discrepâncias significativas, lacunas de pesquisa e desafios que impactam diretamente na promoção da educação para as tecnologias ainda na EI.

Apesar do grande número de dissertações e teses encontradas nas bases de dados, poucos foram os estudos encontrados que abordam especificamente as práticas pedagógicas e TDIC com crianças na faixa etária da pré-escola. Nesse sentido, a análise final ficou limitada a 7 dissertações e nenhuma tese. A grande maioria das pesquisas encontradas concentra-se em níveis mais avançados de ensino (Ensino Fundamental, Médio, EJA ou Superior), além de focarem outros temas e áreas disciplinares específicas, o que as distancia do cotidiano da EI e objetivo deste trabalho.

Outra observação sobre os trabalhos analisados é que eles ressaltam o potencial das TDIC para enriquecer o processo pedagógico, mas há uma carência de exemplos práticos e aplicáveis que mostrem como integrar essas tecnologias de maneira significativa em sala de aula. Essa desconexão dificulta a formação de professores que já enfrentam limitações estruturais e pedagógicas.

Ademais, há uma insuficiência de discussões que levam em consideração as desigualdades no acesso às tecnologias digitais, tanto para as crianças quanto para os professores. A carência de infraestrutura adequada nas escolas públicas e o limitado suporte técnico que comprometem a adoção efetiva das TDIC remete às discussões cunhadas por Buckingham (2022) quanto a necessidade de políticas públicas verdadeiramente comprometidas com uma escola que prepare cidadãos para conviver fora da escola, tendo em consideração as tecnologias digitais e suas linguagens como formas diferenciadas não apenas de comunicação, mas também de aprendizagem. Para isso é preciso investir na escola, dar suporte aos professores.

De nada adianta ter documentos de políticas públicas se - como é muitas vezes o caso - eles não forem implementados. Uma educação midiática eficaz exige um extenso treinamento dos professores, desenvolvimento profissional continuado e apoio às associações e redes docentes. Exige material de ensino de alta qualidade, que vai além de meros manuais. (Buckingham, 2022, p. 118)

Por mais que a formação seja fundamental para manutenção do trabalho pedagógico realizado pelos professores, são raros os programas/projetos de formação prática e sistemática que envolvam tecnologias, principalmente para professores da EI. Segundo Libâneo (2014), a educação é uma prática social onde o objetivo é o desenvolvimento intelectual dos sujeitos de aprendizagem por meio da apropriação dos conteúdos científicos e da formação cultural. Nesse sentido, as formações continuadas são elementares para que os profissionais possam se apropriar dos conhecimentos necessários para o desenvolvimento de práticas pedagógicas diferenciadas, espaço esse onde possam aprender, experienciar e posteriormente levar para suas turmas.

Embora algumas pesquisas explorem a interação entre escola e família mediada pelas TDIC, falta uma discussão mais abrangente sobre como engajar as famílias no uso pedagógico das tecnologias, promovendo um letramento digital inclusivo.

É preciso um incentivo para a realização de pesquisas que foquem especificamente na EI, com recortes práticos e estudos de caso que demonstrem o impacto das TDIC na aprendizagem das crianças. Além disso, é necessário explorar contextos variados como escolas públicas e privadas, e regiões menos favorecidas.

A pesquisa de mestrado do qual este trabalho faz parte se propõe a uma pesquisa aplicada com professores da Rede Municipal de Ensino de Balneário Camboriú – SC, a fim de investigar junto a estes profissionais as suas concepções, as práticas pedagógicas adotadas e as limitações na integração das TDIC em suas práticas. Este trabalho não visa, ainda, uma perspectiva de intervenção por se tratar de um tempo de pesquisa relativamente curto, por isso entendi que era preciso fazer um mapeamento em primeiro plano, a fim de fomentar pesquisas futuras, de nossa autoria ou não.

Conclusão

A utilização das TDIC na EI apresenta um vasto potencial, mas também desafios significativos. A superação das lacunas identificadas requer uma articulação entre pesquisa acadêmica, políticas públicas e ações concretas nas escolas. Promover uma integração significativa e equitativa das tecnologias no ensino infantil é essencial para garantir que todas as crianças possam se beneficiar das transformações impostas pela revolução digital.

Nesse sentido, a revolução digital não está apenas transformando os formatos de comunicação. De acordo com Santaella (2003), há uma necessidade contínua de pensar sobre as transformações pelas quais o ser humano tem passado em contato com as tecnologias, modificações estas não apenas mentais, mas corporais e até mesmo moleculares. Com isso, o “digital” está criando uma forma de linguagem humana que mescla o verbal, o visual, e o sonoro. E é nesse contexto cultural/digital que as crianças estão inseridas. Mesmo que muitas possam estar à margem dessas modificações sociais, as relações humanas travadas no ambiente escolar, e fora dele, expõem esses artefatos digitais a partir das múltiplas linguagens e interações infantis.

Diante do exposto, a justificativa para a realização deste trabalho reside na pertinência de promover e aprimorar o desenvolvimento profissional dos professores da EI para a integração das tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas. Ao investigar tais concepções vinculadas às TDIC, pretende-se fornecer subsídios para a reflexão crítica sobre a prática docente, ampliando suas perspectivas e estratégias pedagógicas, através da dissertação, bem como proporcionar uma base para o desenvolvimento de pesquisas e intervenções futuras nas unidades de ensino e como contribuição para a atuação profissional dos docentes.

A revisão de literatura realizada contribuiu para a compreensão dos possíveis desafios e limitações na formação continuada de professores, tendo em vista a indicação de barreiras e percalços que dificultam e/ou mesmo influenciam a efetiva incorporação das TDIC na organização e criação das práticas pedagógicas. A partir dessa revisão e na perspectiva macro da dissertação, pretende-se compreender o contexto de Balneário Camboriú - SC e contribuir para as reflexões futuras no campo de estudo.

Referências

- Almeida, V. E. G. de. (2023). *A Pedagogia da Conexão: Os múltiplos olhares sobre a cibercultura na infância* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de São João del-Rei]. CAPES. https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13730896
- Brasil. (1996). *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: LDB nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996*. Diário Oficial da União.
- Brasil. Ministério da Educação. (2018). *Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base*. MEC.
- Buckingham, D. (2003). *Media education: Literacy, learning and contemporary culture*. Polity Press.
- Buckingham, D. (2022). *Manifesto pela educação midiática*. Edições Sesc São Paulo.
- Estevam, A. C. M., & Cruz, D. M. (2024). Mídia-educação baseada em jogos na formação inicial de professores: o Game Comenius na Pedagogia. *RE@D - Revista de Educação a Distância e eLearning*, 7(2). <https://doi.org/10.34627/redvol7iss2e202420>
- Fantin, M., & Rivoltella, P. C. (2021). *Episódios de aprendizagem situada e multiletramentos: Na escola, na pesquisa e na formação*. Appris.
- Ferreira, N. S. A. (2002). As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, 23(79), 257–272. <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/?format=pdf&lang=pt>
- Gabriel, M. (2013). *Educ@arEduc@r: A (r)evolução digital na educação*. Saraiva.
- Junqueira, C. F. (2022). *Formação do professor de educação infantil: Mediação das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC's) na perspectiva da*

- educomunicação [Dissertação de mestrado profissional, Universidade Federal de Uberlândia]. BDTD. <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2022.250>
- Kenski, V. M. (2009). *Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação* (4.ª ed.). Papirus.
- Kenski, V. M. (2015). A urgência de propostas inovadoras para a formação de professores para todos os níveis de ensino. *Revista Diálogo Educacional*, 15(45), 423–441. <https://doi.org/10.7213/dialogo.educ.15.045.DS03>
- Libâneo, J. C. (2014). Didática e docência: Formação e trabalho de professores da educação básica. In G. B. da Cruz et al. (Orgs.), *Ensino de didática: Entre recorrentes e urgentes questões* (pp. 77–110). Editora Quartet.
- Moran, J. M., Masetto, M. T., & Behrens, M. A. (2006). *Novas tecnologias e mediação pedagógica* (10.ª ed.). Papirus.
- Morosini, M. C. (2015). Estado de conhecimento e questões do campo científico. *Revista da Educação*, 40(1), 101–116. <https://doi.org/10.5902/1984644415822>
- Pérez Gómez, A. I. (2015). *Educação na era digital: A escola educativa*. Pensos.
- Prensky, M. (2001). Digital natives, digital immigrants part 2: Do they really think differently? *On the Horizon*, 9(6), 1–6. <https://doi.org/10.1108/10748120110424843>
- Rojo, R. H. R. (2012). Pedagogia dos multiletramentos: Diversidade cultural e de linguagens na escola. In R. H. R. Rojo & E. Moura (Orgs.), *Multiletramentos na escola* (pp. 1–30). Parábola Editorial.
- Sá, T. D. A. (2023). *O uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nas práticas pedagógicas da Educação Infantil* [Dissertação de mestrado, Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC]. CAPES. https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13909935
- Santaella, L. (2003). Da cultura das mídias à cibercultura: O advento do pós-moderno. *Revista Famecos*, 10(23), 23–32. <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2003.22.3229>
- Santaella, L. (2015). A grande aceleração e o campo comunicacional. *Intexto*, (34), 46–59. <https://doi.org/10.19132/1807-8583201534.46-59>
- Santos, J. E. A. dos. (2020). *Uma análise dos efeitos das tecnologias digitais na aprendizagem da Educação Infantil* [Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP. https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/97/97138/tde-18012022-121822/publico/PED20005_C.pdf
- Santos, W. da S. (2019). *Pedagogia dos multiletramentos na formação continuada de professores de Educação Infantil em uma escola municipal de Uberaba-MG* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Triângulo Mineiro]. CAPES. https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13909935

legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9209642

Silva, L. M. da. (2018). *Infância, docência e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's): Formação do professor de educação infantil* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Uberlândia]. BDTD. <http://dx.doi.org/10.14393/ufu.di.2019.907>

Soares, C. V. C. de O. (2005). *As intervenções pedagógicas do professor em ambientes informatizados: Uma realidade a ser construída* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul]. Lume Repositório Digital. <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/7141>

Teixeira, C. B. (2021). *Aproximação das famílias na escola de Educação Infantil: As contribuições das TDIC* [Dissertação de mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo]. BDTD PUC-SP. <https://tede.pucsp.br/handle/handle/23622>

Recebido 16/01/2025
Aceite 14/05/2025
Publicado 27/05/2025

Este artigo está disponível segundo uma licença [Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License](#)